

I'm not a robot























Asma, doença crônica das vias aéreas.

Sons agudos, estridentes ou ásperos que geralmente são contínuos Pode ocorrer tanto na fase expiratória (mais frequentemente) como na fase inspiratória Geralmente mais altos do que os sons respiratórios normais, mas nas formas ligeiras pode ser necessário auscultar com um estetoscópio para a sua detecção Em adultos, a asma e a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) são as causas mais comuns dos sibilos. A sibilância na asma está associada a uma exacerbação, ou "ataque de asma". A sibilância na DPOC está associada a agravamento dos sintomas, mais exacerbações e pior função pulmonar. Em crianças, a asma, as alergias e as infecções do trato respiratório são as causas mais comuns. As outras causas incluem qualquer doença que cause um estreitamento das vias aéreas. Obstrução das vias aéreas, mais frequentemente por: Broncoespasmo ou bronquiectasias Muco (e.g., na fibrose quística) Corpo estranho Disfunção das cordas vocais Compressão externa por tumor Edema peribronquico na insuficiência cardíaca

Inflamação por anafilaxia ou inalação de tóxicos Provocada por um estreitamento das vias aéreas, resultando na oscilação das suas paredes opostas A sibilância é um exemplo do princípio de Bernoulli: Quando o fluxo de ar é forçado através de um tubo estreito, a sua velocidade aumenta e a sua pressão diminui. A via aérea distal do estreitamento colapsa e vibra, gerando um som agudo. Dependendo do local do estreitamento no trato respiratório, a qualidade do som varia. Vias aéreas superiores versus inferiores : Sibilância polifônica: Estreitamento ou obstrução das pequenas vias aéreas inferiores e em várias localizações Descrito como musical, contínuo e variável se auscultado em diferentes regiões Exemplos: asma, DPOC, aspiração de líquido, enfisema unilateral Sibilância monofônica: Estreitamento ou obstrução das grandes vias aéreas, geralmente apenas num local Descrito como um som alto, grave e fixo em toda a cavidade torácica Exemplos: aspiração de corpo estranho, acumulação de sangue ou secreções, compressão externa ou por tumor ou por nódulos linfáticos Sibilância unilateral versus bilateral: A sibilância bilateral/simétrica é causada por: A sibilância unilateral é causada por: Aspiração de corpo estranho Compressão brônquica intrínseca ou extrínseca Tumor Estenose brônquica Broncomalacia unilateral Linfadenopatia Vasculatura anormal Cifosecoliose A história médica e os achados ao exame oftálmico (pulmonar e extrapulmonar) irão sugerir a causa mais provável. Estudos laboratoriais e imagiológicos adicionais geralmente não são necessários se estiverem presentes as características típicas da doença subjacente. Oximetria de pulso para avaliar a oxigenação Testes de função pulmonar. Com a avaliação realizada pré e pós-broncodilatador (para distinguir entre asma e DPOC) Avaliação da curva fluxo-volume: Se a parte inferior da curva (fase inspiratória) for plana, sugere uma obstrução das vias aéreas superiores (extratorácica). Se a parte superior da curva (fase expiratória) for plana, sugere uma obstrução das vias aéreas inferiores (intratorácica). Curva fluxo-volume de uma obstrução das vias aéreas superiores (UAC) extratorácica. Abreviaturas usadas: TLC: total lung capacity (capacidade pulmonar total) RV: residual volume (volume residual) Imagem por Lecturio. Curva fluxo-volume de uma obstrução das vias aéreas superiores (UAC) intratorácica Imagem por Lecturio. A radiografia cervical ou torácica confirmará a obstrução das vias aéreas. Nasofaringo-, laringo- ou broncoscopia para visualizar diretamente as vias aéreas e a obstrução, e extrair em caso de aspiração de corpo estranho Corpo estranho visível na carina. Imagem: “Foreign Body Aspiration in Adults (Tube Tracheostomy)” por Iranian Journal of Otorhinolaryngology. Licença: CC BY 2.0 Pinça ótica utilizada para remover uma tampa plástica de caneta do brônquio principal esquerdo Imagem : “Preliminary experience in the management of tracheobronchial foreign bodies in Lagos, Nigeria” por Falase B., Sanusi M., Majeedunmi A., Ajose I., Oke D. Licença: CC BY 2.0 O alívio sintomático pode ser obtido com oxigenoterapia suplementar, mas é importante identificar e corrigir a patologia subjacente para o tratamento a longo prazo. Asma Broncodilatadores inalatórios, corticosteróides, outros Estratêgia de 5 etapas para o tratamento da Global Initiative for Asthma (GINA) Medicação para a asma Exacerbações da DPOC Terapêutica broncodilatadora e um curso de glucocorticóides orais Possivelmente, antibióticos orais (antivirais se houver evidência de gripe) Oxigenoterapia suplementar se hipóxia e programa de reabilitação pulmonar Pneumonia/causas infecciosas: requer o antibiótico apropriado para o agente patogênico causador Aspiração de corpo estranho: requer a localização e a extração do corpo estranho Insuficiência cardíaca O tratamento depende do tipo de insuficiência cardíaca e da sua gravidade. Cumprir as recomendações publicadas para o tratamento. Medicação para a insuficiência cardíaca e angina Os seguintes sons respiratórios anormais devem ser diferenciados dos sibilos: Estridor: som anormal agudo produzido pelo fluxo de ar turbulento através de uma via aérea parcialmente obstruída em qualquer localização desde a supra-glote até à traqueia. Existem 3 tipos de estridor: inspiratório (mais comum, por obstrução laringea), expiratório (por obstrução traqueobronquica) e bilésico (por obstrução subglótica ou glótica). O estridor pode ser agudo, subagudo ou crônico: Causas agudas e subagudas: laringotraqueite, aspiração de corpo estranho, epigloteite, anafilaxia, abscesso retrofaringeo ou periamigdalino Causas crônicas: laringomalácia, traqueomalácia, disfunção das cordas vocais, papilomatose (verrugas), tumores Ressonar e roncos: estreitamento da via aérea na região nasal, nasofaringea ou orofaríngea que produz um som de baixa frequência, muitas vezes denominado ressonar durante o sono e roncos se o doente estiver acordado. O ressonar e os roncos são causados por hipertrofia do tecido amigdalino, micrognatia ou macroglossia. Baron R.M. (2018). In Jameson, J.L., et al. (Ed.), Harrison's Principles of Internal Medicine (20th ed. Vol 1, pp. 226-230 and 1943-1947). Huang W.C., Tsai Y.H., Wei Y.F., et al. (2015). Wheezing, a significant clinical phenotype of COPD. International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease, 10, 2121-2126. Quintero D.R., Fakhoury K. (2024, May 29). Assessment of stridor in children. In Redding, G & Hoppin, A.G. (Ed.). UpToDate. Retrieved April 1, 2025, from Pasterkamp H. (2012). Kendig & Chernick's Disorders of the Respiratory Tract in Children (8th ed.), pp. 110-130. Sibilância é um termo médico utilizado para descrever o som agudo e musical que ocorre durante a respiração, especialmente quando há obstrução das vias aéreas. Esse som é comumente associado a condições como asma, bronquite e outras doenças respiratórias. Causas da Sibilância A sibilância pode ser causada por diversos fatores, incluindo inflamação das vias aéreas, contração dos músculos ao redor dos brônquos, acúmulo de muco e obstrução das vias respiratórias. Sintomas da Sibilância Os sintomas de sibilância incluem dificuldade para respirar, chiado no peito, tosse seca e persistente, sensação de aperto no peito e cansaço. É importante procurar ajuda médica se esses sintomas persistirem. O tratamento da sibilância geralmente envolve o uso de medicamentos broncodilatadores para ajudar a abrir as vias aéreas, corticosteróides para reduzir a inflamação e terapias respiratórias para melhorar a função pulmonar. Prevenção da Sibilância Para prevenir episódios de sibilância, é importante evitar fatores desencadeantes como alérgenos, fumaça de cigarro, poluição do ar e mudanças bruscas de temperatura. Manter um estilo de vida saudável e seguir o tratamento médico adequado também são fundamentais. O diagnóstico da sibilância geralmente é feito com base nos sintomas apresentados pelo paciente, exames físicos, testes de função pulmonar e, em alguns casos, exames de imagem como radiografias e tomografias. Complicações da Sibilância Se não for tratada adequadamente, a sibilância pode levar a complicações como falta de oxigênio no sangue, infecções respiratórias recorrentes e piora da função pulmonar. Por isso, é essencial buscar ajuda médica ao primeiro sinal de sintomas. Conclusão A sibilância é um sintoma comum em diversas condições respiratórias e requer atenção médica adequada. Com o tratamento correto e a prevenção de fatores desencadeantes, é possível controlar os episódios de sibilância e melhorar a qualidade de vida do paciente. A sibilância é um som agudo e contínuo que ocorre durante a respiração, especialmente ao expirar. Este fenômeno é frequentemente associado a condições respiratórias que afetam as vias aéreas, como asma, bronquite e outras doenças pulmonares. O som é gerado pela passagem do ar através de vias aéreas estreitadas ou obstruídas, resultando em um ruído característico que pode ser ouvido tanto por quem está com a condição quanto por outras pessoas ao redor. Causas da Sibilância As causas da sibilância podem variar amplamente, desde alergias e infecções respiratórias até condições crônicas como asma e DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica). A exposição a irritantes, como fumaça de cigarro, poluição do ar e produtos químicos, também pode desencadear episódios de sibilância. Em crianças, infecções virais, como o vírus sincicial respiratório (VSR), são causas comuns de sibilância. Como é Diagnosticada a Sibilância? O diagnóstico da sibilância geralmente envolve uma avaliação clínica detalhada, incluindo a história médica do paciente e um exame físico. O médico pode utilizar um estetoscópio para ouvir os sons respiratórios e determinar se a sibilância está presente. Em alguns casos, testes adicionais, como espirometria ou radiografias de tórax, podem ser necessários para identificar a causa subjacente da sibilância.

Tratamentos para Sibilância O tratamento da sibilância depende da causa subjacente. Para condições como asma, broncodilatadores e corticosteróides são frequentemente prescritos para aliviar a obstrução das vias aéreas. Em casos de sibilância causada por alergias, antihistamínicos e corticosteróides nasais podem ser recomendados. É fundamental seguir as orientações médicas e realizar o tratamento adequado para evitar complicações. Prevenção da Sibilância A prevenção da sibilância envolve a identificação e a evitação de gatilhos conhecidos. Para pessoas com asma, isso pode incluir evitar alérgenos, como pólen e pelos de animais, além de manter um ambiente livre de fumaça e poluentes. A prática de exercícios físicos regulares e a manutenção de um peso saudável também podem contribuir para a saúde respiratória e reduzir a incidência de sibilância. Quando Procurar Ajuda Médica? É importante procurar ajuda médica se a sibilância for acompanhada de outros sintomas, como dificuldade para respirar, dor no peito ou tosse persistente. Esses sinais podem indicar uma condição mais grave que requer atenção imediata. Além disso, se a sibilância ocorrer repentinamente ou piorar rapidamente, é fundamental buscar atendimento médico de emergência. Impacto da Sibilância na Qualidade de Vida A sibilância pode ter um impacto significativo na qualidade de vida de uma pessoa, afetando atividades diárias e causando ansiedade. Indivíduos que sofrem de sibilância frequente podem evitar exercícios físicos e atividades sociais, o que pode levar a um estilo de vida sedentário. O manejo adequado da condição e o suporte emocional são essenciais para ajudar os pacientes a lidarem com os desafios associados à sibilância. Relação entre Sibilância e Doenças Crônicas A sibilância é frequentemente um sintoma de doenças respiratórias crônicas, como asma e DPOC. Essas condições podem causar inflamação e obstrução das vias aéreas, resultando em episódios de sibilância. O monitoramento regular e o tratamento adequado são cruciais para controlar a progressão dessas doenças e minimizar os episódios de sibilância, melhorando assim a saúde respiratória geral do paciente. Considerações Finais sobre Sibilância Compreender o que é sibilância e suas implicações é fundamental para o manejo eficaz das condições respiratórias. A educação sobre a sibilância, suas causas e tratamentos pode capacitar os pacientes a tomarem decisões informadas sobre sua saúde. Consultas regulares com profissionais de saúde e a adesão ao tratamento prescrito são essenciais para controlar a sibilância e melhorar a qualidade de vida. Sibilos são ruídos agudos de assovio quando a pessoa respira, causado por um estreitamento, compressão ou inflamação das vias aéreas, podendo estar acompanhado de sintomas como dificuldade respiratória, tosse ou sensação de aperto no peito. Encontre um Pneumologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Os sibilos são um sintoma que podem ser causado por alergias ou infecções do trato respiratório, por exemplo, sendo as mais comuns a asma e a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Leia também: Infecção respiratória: sintomas, causas e tratamento tuasaude.com/infeccao-respiratoria O tratamento dos sibilos, também conhecido como chiado no peito, chieira ou pieira, deve ser feito pelo pneumologista e varia de acordo com sua causa podendo ser indicados remédios anti-inflamatórios ou broncodilatadores, por exemplo. Sintomas de sibilos O principal sintoma de sibilos é um som agudo e áspero, semelhante a um assovio, quando se expira, podendo também ocorrer quando se inspira o ar. Dependendo da sua causa, os sibilos podem estar acompanhados de outros sintomas, como dificuldade respiratória, tosse ou sensação de aperto no peito. Na presença de sibilos, deve-se consultar o pneumologista para que sua causa seja identificada e iniciado o tratamento mais adequado. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará.

O médico deve realizar a ausculta dos pulmões, com um estetoscópio, podendo também solicitar exames para identificar a causa dos sibilos, como raio X de pulmão, espirometria ou tomografia computadorizada, por exemplo. Veja como e quando se iniciaram e quando aconteceu, e histórico de saúde, de alergias e de tabagismo. Além disso, o médico deve realizar a ausculta dos pulmões, com um estetoscópio, podendo também solicitar exames para identificar a causa dos sibilos, como raio X de pulmão, espirometria ou tomografia computadorizada, por exemplo. Veja como é feita a espirometria. Leia também: Como saber se tenho asma (exames e gravidade) tuasaude.com/exames-para-diagnosticar-a-asma Possíveis causas As principais causas de sibilos são: Asma ou doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC); Enfisema pulmonar ou fibrose cística; Bronquite ou pneumonia; Refluxo gastroesofágico; Apneia do sono; Alergia à pólen, poeira, produtos químicos. Exposição a fumaça de cigarro ou poluição do ar; Câncer de pulmão. Além disso, os sibilos também podem ser causados por problemas nas cordas vocais, insuficiência cardíaca congestiva ou inalação acidental de objetos de pequena dimensão. Outra causa é a anafilaxia, que é uma reação alérgica grave que necessita de tratamento médico imediato. Entenda o que é anafilaxia e sintomas. Causas de sibilância em bebês Em bebês, os sibilos costumam ser causados pela hiper-reatividade e estreitamento das vias respiratórias, geralmente provocadas por resfriados, infecção por vírus, alergias ou reações a alimentos, podendo ainda acontecer sem que haja uma causa conhecida. Outras causas mais raras de sibilância em bebês são reações à poluição ambiental, como a fumaça de cigarro, refluxo gastroesofágico, estreitamento ou mal formações da traqueia, vias respiratórias ou pulmões, defeitos nas cordas vocais e presença de cistos, tumores ou outros tipos de compressão nas vias respiratórias. Embora seja raro, os sibilos também pode ser um sintoma de problemas cardíacos. Como é feito o tratamento O tratamento dos sibilos deve ser feito com orientação do pneumologista e varia de acordo com sua causa, tendo como objetivo reduzir a inflamação e o estreitamento das vias aéreas, de forma a que a respiração ocorra normalmente. Em alguns casos, o médico pode receber anti-inflamatórios para serem administrados por via oral ou inalatória, que vão ajudar a reduzir a inflamação, e broncodilatadores por via inalatória, que provocam a dilatação dos brônquos, facilitando a respiração. Leia também: Broncodilatadores: o que são, para que servem (e como usar) tuasaude.com/broncodilatador Em pessoas que sofrem de alergias, o médico pode ainda recomendar o uso de um anti-histamínico, e caso se trate de uma infecção do trato respiratório, pode ser necessário tomar antibióticos, que podem ser associados a outros remédios destinados a aliviar os sintomas. Condições mais graves, como falência cardíaca, câncer do pulmão ou anafilaxia, por exemplo, requerem um tratamento mais específico e urgente. Olá, querido doutor! Sou estudante de medicina e gostaria de saber se a sibilância pode ser causada por problemas nas cordas vocais, insuficiência cardíaca congestiva ou inalação acidental de objetos de pequena dimensão. Outra causa é a anafilaxia, que é uma reação alérgica grave que necessita de tratamento médico imediato. Entenda o que é anafilaxia e sintomas. Causas de sibilância em bebês Em bebês, os sibilos costumam ser causados pela hiper-reatividade e estreitamento das vias respiratórias, geralmente provocadas por resfriados, infecção por vírus, alergias ou reações a alimentos, podendo ainda acontecer sem que haja uma causa conhecida. Outras causas mais raras de sibilância em bebês são reações à poluição ambiental, como a fumaça de cigarro, refluxo gastroesofágico, estreitamento ou mal formações da traqueia, vias respiratórias ou pulmões, defeitos nas cordas vocais e presença de cistos, tumores ou outros tipos de compressão nas vias respiratórias. Embora seja raro, os sibilos também pode ser um sintoma de problemas cardíacos. Como é feito o tratamento O tratamento dos sibilos deve ser feito com orientação do pneumologista e varia de acordo com sua causa, tendo como objetivo reduzir a inflamação e o estreitamento das vias aéreas, de forma a que a respiração ocorra normalmente. Em alguns casos, o médico pode receber anti-inflamatórios para serem administrados por via oral ou inalatória, que vão ajudar a reduzir a inflamação, e broncodilatadores por via inalatória, que provocam a dilatação dos brônquos, facilitando a respiração. Leia também: Broncodilatadores: o que são, para que servem (e como usar) tuasaude.com/broncodilatador Em pessoas que sofrem de alergias, o médico pode ainda recomendar o uso de um anti-histamínico, e caso se trate de uma infecção do trato respiratório, pode ser necessário tomar antibióticos, que podem ser associados a outros remédios destinados a aliviar os sintomas. Condições mais graves, como falência cardíaca, câncer do pulmão ou anafilaxia, por exemplo, requerem um tratamento mais específico e urgente. Olá, querido doutor! Sou estudante de medicina e gostaria de saber se a sibilância pode ser causada por problemas nas cordas vocais, insuficiência cardíaca congestiva ou inalação acidental de objetos de pequena dimensão. Outra causa é a anafilaxia, que é uma reação alérgica grave que necessita de tratamento médico imediato. Entenda o que é anafilaxia e sintomas. Causas de sibilância em bebês Em bebês, os sibilos costumam ser causados pela hiper-reatividade e estreitamento das vias respiratórias, geralmente provocadas por resfriados, infecção por vírus, alergias ou reações a alimentos, podendo ainda acontecer sem que haja uma causa conhecida. Outras causas mais raras de sibilância em bebês são reações à poluição ambiental, como a fumaça de cigarro, refluxo gastroesofágico, estreitamento ou mal formações da traqueia, vias respiratórias ou pulmões, defeitos nas cordas vocais e presença de cistos, tumores ou outros tipos de compressão nas vias respiratórias. Embora seja raro, os sibilos também pode ser um sintoma de problemas cardíacos. Como é feito o tratamento O tratamento dos sibilos deve ser feito com orientação do pneumologista e varia de acordo com sua causa, tendo como objetivo reduzir a inflamação e o estreitamento das vias aéreas, de forma a que a respiração ocorra normalmente. Em alguns casos, o médico pode receber anti-inflamatórios para serem administrados por via oral ou inalatória, que vão ajudar a reduzir a inflamação, e broncodilatadores por via inalatória, que provocam a dilatação dos brônquos, facilitando a respiração. Leia também: Broncodilatadores: o que são, para que servem (e como usar) tuasaude.com/broncodilatador Em pessoas que sofrem de alergias, o médico pode ainda recomendar o uso de um anti-histamínico, e caso se trate de uma infecção do trato respiratório, pode ser necessário tomar antibióticos, que podem ser associados a outros remédios destinados a aliviar os sintomas. Condições mais graves, como falência cardíaca, câncer do pulmão ou anafilaxia, por exemplo, requerem um tratamento mais específico e urgente. Olá, querido doutor! Sou estudante de medicina e gostaria de saber se a sibilância pode ser causada por problemas nas cordas vocais, insuficiência cardíaca congestiva ou inalação acidental de objetos de pequena dimensão. Outra causa é a anafilaxia, que é uma reação alérgica grave que necessita de tratamento médico imediato. Entenda o que é anafilaxia e sintomas. Causas de sibilância em bebês Em bebês, os sibilos costumam ser causados pela hiper-reatividade e estreitamento das vias respiratórias, geralmente provocadas por resfriados, infecção por vírus, alergias ou reações a alimentos, podendo ainda acontecer sem que haja uma causa conhecida. Outras causas mais raras de sibilância em bebês são reações à poluição ambiental, como a fumaça de cigarro, refluxo gastroesofágico, estreitamento ou mal formações da traqueia, vias respiratórias ou pulmões, defeitos nas cordas vocais e presença de cistos, tumores ou outros tipos de compressão nas vias respiratórias. Embora seja raro, os sibilos também pode ser um sintoma de problemas cardíacos. Como é feito o tratamento O tratamento dos sibilos deve ser feito com orientação do pneumologista e varia de acordo com sua causa, tendo como objetivo reduzir a inflamação e o estreitamento das vias aéreas, de forma a que a respiração ocorra normalmente. Em alguns casos, o médico pode receber anti-inflamatórios para serem administrados por via oral ou inalatória, que vão ajudar a reduzir a inflamação, e broncodilatadores por via inalatória, que provocam a dilatação dos brônquos, facilitando a respiração. Leia também: Broncodilatadores: o que são, para que servem (e como usar) tuasaude.com/broncodilatador Em pessoas que sofrem de alergias, o médico pode ainda recomendar o uso de um anti-histamínico, e caso se trate de uma infecção do trato respiratório, pode ser necessário tomar antibióticos, que podem ser associados a outros remédios destinados a aliviar os sintomas. Condições mais graves, como falência cardíaca, câncer do pulmão ou anafilaxia, por exemplo, requerem um tratamento mais específico e urgente. Share — copy and redistribute the material in any medium or format for any purpose, even commercially. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially. The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms. Attribution — You must give appropriate credit , provide a link to the license, and indicate if changes were made . You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use. ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits. You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation . No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios de inflamação e estreitamento das vias aéreas, resultando em sintomas como chiado no peito, tosse e dificuldade para respirar. O diagnóstico é baseado nos sintomas e confirmado por testes de função pulmonar. O tratamento envolve o uso de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides para reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.